

# SINALIZAÇÃO TURÍSTICA EM CAMPO GRANDE

Bárbara Borges e Jesus  
João Francisco Leite Vieira

## Resumo

O que vale ressaltar na monografia que deu origem a esta síntese é a função que uma boa e eficaz sinalização turística pode trazer para a cidade de Campo Grande. Com o turismo em franco desenvolvimento no estado, a cidade torna-se a porta de entrada para os turistas que chegam procurando pelos atrativos naturais, como o Pantanal, Bonito, etc. Para tanto, no capítulo I da monografia é citada a metodologia operacional. No capítulo II é apresentada uma radiografia da cidade, falando sobre a infra-estrutura urbana, transportes, saneamento básico e energia elétrica que nos possibilita, não só uma boa sinalização turística, como viabiliza também a vinda de indústrias e outros empreendimentos, para tornar a cidade e o estado um celeiro de turismo e divisas, através da implantação de hidrelétricas. No capítulo III são apresentados os vários atrativos turísticos que a cidade possui. O capítulo IV traz informações sobre sinalização turística baseadas no Manual de Sinalização Turística. Finalmente, no capítulo V mostra-se a sinalização turística especificamente de Campo Grande e os projetos de sinalização que estão sendo implantados na cidade, de acordo com o Código Nacional de Trânsito.

**Palavras-chave:** 1. sinalização turística, 2. Campo Grande, 3. turismo

## Abstract

What is worth bringing out in the monograph that gave origin to this synthesis is the function that good and efficient tourist sign-posting can give to the city of Campo Grande. With the rapid development of tourism in the state, the city becomes the point of entry for tourists who arrive seeking the natural attractions, such as the Pantanal and Bonito. For this reason, Chapter I of the monograph cites the operational methodology. Chapter II presents an X-Ray of the city, mentioning the urban infrastructure, transport, basic sanitation and

electricity which make possible, not only good tourist sign-posting but also makes possible the coming of industries and other undertakings, to make the city and the state a storehouse of tourism and symbolism, through the implanting of hydroelectric plants. Chapter III presents the various tourist attractions that the city has. Chapter IV presents information on the tourist sign-posting based on the Tourist Sign-Posting Manual. Finally, in Chapter V, the tourist sign-posting specifically in Campo Grande is shown and the sign-posting projects which are being implanted in the city, according to the National Traffic Code.

**Key words:** 1. tourist sign-posting, 2. Campo Grande, 3. tourism.

O problema respondido ao longo desta monografia foi: Qual a importância da sinalização turística para Campo Grande?

Têm-se como hipóteses: a sinalização turística facilita a locomoção de turistas e moradores, que quase sempre não conhecem os atrativos que Campo Grande e o estado oferecem; a cidade bem sinalizada, além de facilitar o tráfego de moradores e visitantes, influenciam no fator econômico, cultural e social; o turista com conhecimento de um ponto comercial ou área de lazer, conseqüentemente visitará esse local, consumindo algum produto ou serviço.

A pesquisa que se originou através da consulta a turistas e população local, tem por objetivo mostrar à sociedade em qual estado se encontra a sinalização de Campo Grande.

A pesquisa foi desenvolvida mediante levantamento de dados em campo, tendo como suporte, a revisão bibliográfica, cujos sujeitos e clientela são os turistas e população local.

Nas bibliografias pesquisadas verificou-se todos os benefícios que uma sinalização pode trazer para Campo Grande. As entidades de apoio ao turismo são: Superintendência de Turismo, SEBRAE-MS, Coordenadoria de Apoio ao Turismo Municipal, Campo Grande Pantanal Conventions & Visitors Bureau.

O levantamento de dados da pesquisa foi realizado a partir da revisão bibliográfica, fotos dos pontos estratégicos de sinalização e entrevistas abertas com pessoas relacionadas as seguintes instituições:

Casa do Turismo, Coordenadoria de Apoio ao Turismo Municipal, SETRAT (Secretaria Municipal de Transportes de Trânsito), CDL (Câmara dos Diretores Lojistas), Taxistas, Guias de Turismo.

A análise dos dados foi realizada da seguinte maneira: cada questão do roteiro de entrevista deu origem a um tópico da monografia e os dados obtidos na revisão bibliográfica foram utilizados para as descrições dos tópicos acima referidos, fundamentando-os teoricamente.

Em um país em desenvolvimento, qual será o papel de uma empresa que se destina à implantação de uma política oficial de Turismo?

Em um país estruturado por rodovias carentes de informações e recursos, é necessária a produção de um trabalho voltado para auxiliar os estados e as prefeituras municipais, quanto à forma adequada de sinalização turística, para melhor localização do turista em relação a seu destino e local de interesse.

Construir estradas sem sinalizá-las, promover eventos e investir em marketing turístico sem infra-estrutura básica, é o mesmo que vender uma mercadoria sem tê-la para entregar.

A conscientização pública e privada é parte imprescindível para o sucesso do mercado turístico. Faz-se necessário um trabalho no contexto global do universo que envolve o turismo, mercado este que movimenta anualmente milhões de dólares.

A sinalização turística é um dos importantes aspectos que envolvem esta potencial indústria. Adequar a sinalização desperta o interesse da comunidade para o turismo interno, prepara a cidade e o estado para receber o turista externo, propiciando conforto, qualidade de serviços, tornando nossas riquezas naturais competitivas internacionalmente. Estas riquezas são muito pouco exploradas e conhecidas, e podem e devem ser usadas na sinalização turística, como poderá ser observado no decorrer do trabalho.

Nesta monografia, há citações do trabalho de sinalização turística elaborado por Adriana Espíndola e Vanessa Mourão Cherubin, em 1998.

Por definição, a sinalização por meio de placas é um subsistema da sinalização viária que se utiliza de dispositivos de controle de trânsito, onde o meio de comunicação (sinal) está na posição vertical, fixado ao lado da pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e eventualmente variáveis, mediante símbolos legalmente instituídos e/ou legendas.

A eficiência das placas depende principalmente dos seguintes fatores: colocação correta no campo visual, propriedade e clareza da mensagem, legibilidade e entendimento por parte do usuário.

As placas de sinalização turística, de acordo com sua função, estão classificadas no contexto da sinalização viária como placas de indicação e tem por finalidade identificar os destinos e os locais de interesse, bem como indicar as direções e as distâncias.

As placas de sinalização turística terão o formato de um quadrilátero de ângulos retos. Poderão estar na posição vertical ou horizontal, quando existirem lados desiguais (dois a dois), o que dependerá da quantidade e posicionamento de pictogramas e mensagens veiculadas.

Respeitadas as dimensões mínimas exigidas para os pictogramas, letras, algarismos e setas, as placas terão as dimensões adequadas para conter as informações requeridas, observando-se sempre a quantidade dessas informações e as características da via onde serão instaladas.

Ainda que a padronização da localização das placas de sinalização nem sempre possa ser obtida na prática, a regra geral consiste em colocar as placas no lado direito do sentido do tráfego que devem orientar.

As placas de sinalização turística serão utilizadas sempre que se prestarem a orientar os usuários sobre a existência e localização de atrativos turísticos de relevado interesse.

Letras, algarismos e símbolos devem ser padronizados em toda a sinalização de trânsito, de modo a favorecer a imediata e inequívoca leitura e/ou interpretação das mensagens veiculadas.

Em turismo, os objetivos de projetos de sinalização são: orientar os turistas sobre os principais pontos turísticos da região de forma

clara e objetiva, enfatizar a questão cultural facilitando ao turista o entendimento quanto aos aspectos de maior importância da cultura regional e, proporcionar, através de programas pragmáticos e precisos, o desenvolvimento econômico do município através da exploração do seu potencial turístico.

Existem em Mato Grosso do Sul duas propostas de projetos, que já passaram pela fase de coleta de dados através de entrevistas com profissionais da área específica e de planejamento urbano, a primeira em nível municipal, requerida através da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito (SETRAT) e outra de responsabilidade do estado, coordenada pela Casa do Turismo, ambas com o mesmo objetivo, ou seja fomentar o progresso em nosso estado.

## **Conclusão**

É necessário ressaltar que com o desenvolvimento da tecnologia, a diminuição da carga horária de trabalho é fato inevitável. Por isso, pode-se concluir que as pessoas precisarão ocupar mais seu tempo com viagens e lazer.

Isso leva ao raciocínio claro e simples de que as cidades que tiverem a melhor infra-estrutura voltada para o turismo, estarão andando na frente rumo ao desenvolvimento e geração de divisas.

Diante deste imenso universo que é o turismo, pode-se observar a importância de uma adequada sinalização turística.

Campo Grande é uma cidade potencialmente turística que necessita, entre outras coisas, de uma correta e criativa sinalização turística, trabalho este que deve ser realizado pela iniciativa pública e privada, em esforço conjunto.

A sinalização turística resume-se como parte de um trabalho onde a qualidade no atendimento, a oferta de bons serviços e produtos definirão o retorno.

Sinalizar adequadamente, preservar o meio ambiente significa adequar-se a qualidade de padrão exigida internacionalmente rumo ao novo milênio.

## **Bibliografia**

BENI, Mário Carlos. *Análise estrutural do turismo*. São Paulo : SENAC, 1998.

BRASIL-MIC-EMBRATUR. *Normas básicas para áreas urbanas e rodovias*. [S.l. : s.n., s.d.].

CHERUBIN, Vanessa Mourão; ESPÍNDOLA, Adriana. *Sinalização turística*. Campo Grande, 1998. Monografia (Curso de Turismo) – Universidade Católica Dom Bosco.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. *Métodos e técnicas de pesquisa em turismo*. São Paulo : Futura, 1998.

DETRAN - Departamento de Trânsito. *Projeto integrado de sinalização turística*. Campo Grande, 1997.

IGNARRA, Luiz Renato. *Planejamento turístico municipal*. São Paulo : CTI, s/d.

INSTITUTO Brasileiro de Turismo. *Município: potencial turístico - orientação às prefeituras municipais*. Fevereiro, 1998.

MANUAL de sinalização turística / elaborado na Diretoria de Economia e Fomento - DIREF - da EMBRATUR. Brasília, 1996.

MARINHO, Marcelo; COELHO NETTO, Paulo R. *Campo Grande: imagens de um século*. Campo Grande : UCDB / FUNCESP, 1999.

SETRAT - Secretaria de Transporte e Trânsito. *Sinalização turística da cidade de Grande*. Campo Grande, 1997.